

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 16 - MEDICINA II
IES: 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010069P0 - NEUROLOGIA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
NEUROLOGIA	Doutorado	1973
	Mestrado	1973

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
NEUROLOGIA	Doutorado	2010	2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

1.1. Este é um Programa consolidado e abrangente incluindo as áreas da neurologia, neurologia infantil, neurocirurgia, neuropsicologia e neurologia experimental, enfatizando os estudos epidemiológicos populacionais e incluindo novas tecnologias laboratoriais e novos recursos diagnósticos e terapêuticos. A abertura do curso para outros profissionais da área da saúde em 2002 facilitou maior interação multidisciplinar. No ano de 2012, foram incluídas sete novas disciplinas. É um Programa com 15 linhas de pesquisa e 29 docentes permanentes, sendo que 19 dos 29 docentes permanentes são livre-docentes, constituindo um corpo docente altamente qualificado.

1.2. Os docentes do Programa participam de atividades de ensino em cursos de extensão e residência médica, na organização de eventos científicos nacionais e internacionais, em conselhos editoriais de periódicos nacionais e internacionais, em bancas de concursos acadêmicos e em atividades de divulgação do conhecimento. Há forte envolvimento com a formação médica (residência médica) com estímulo a apresentação de trabalhos de pesquisa em congressos nacionais e internacionais. Seis docentes permanentes colaboram com centros de pesquisa no exterior. Há preocupação com os egressos, buscando sua incorporação no Programa ou em outras estruturas acadêmicas. A inserção social é muito boa, principalmente pela atividade de extensão, interação com a assistência médica pública no Hospital de Clínicas e divulgação do conhecimento, bem como pelo programa de educação continuada.

1.3. O Programa dispõe de laboratórios de pesquisa experimental e clínica, aparelhados e estruturados com tecnologia de ponta. O sistema da pós-graduação está informatizado e há apoio para as pesquisas e atividades acadêmicas. Os recursos de biblioteca são adequados, bem como a disponibilização de acesso ao portal de periódicos da Capes.

Ficha de Avaliação do Programa

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Muito Bom
2.5. Captação de recursos em agências de fomento à pesquisa.	10.00	Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

- 2.1. O corpo docente foi integrado por 24 docentes permanentes e 11 colaboradores em 2010, passando a 29 docentes permanentes (incremento de 20%) em 2011 e 2012, com média no triênio de 27 docentes permanentes e 10 colaboradores (27%). Em 2010 nenhum dos docentes permanentes tinha vínculo parcial com a instituição; em 2011 e 2012, 3 docentes permanentes tinham vínculo parcial (10,34%). O corpo docente é altamente qualificado, sendo que 19 (65,5%) dos 29 docentes permanentes são livre docentes, com participação em comissões acadêmicas e/ou técnico-científicas, associações, programas de educação continuada e conselhos editoriais. A formação e o perfil dos docentes são plenamente adequados ao programa, com mais de 80% dos docentes permanentes com excelente formação e atuação na área com projeção nacional e internacional e com participação como visitante em outras IES, consultoria técnico-científica, participação em corpo editorial de periódicos, editoria de periódicos e capacidade de atração de alunos de pós-doutorado.
- 2.2. Atuaram durante todo o triênio 21 dos 29 docentes permanentes (72,4%). Em média no triênio, aproximadamente 20% dos docentes permanentes ministraram disciplinas na pós-graduação. Considerando o somatório das atividades de ensino, orientação e pesquisa, estas foram cumpridas por 80% dos docentes permanentes. A média de discentes por orientador foi boa, correspondendo a 2,06 em 2010, 1,88 em 2011 e 2,26 em 2012 com média no triênio de 2,06.
- 2.3. No triênio 87% dos docentes permanentes orientaram na Programa e 83% participaram de projetos de pesquisa.
- 2.4. No triênio 95,8% dos docentes permanentes ministraram disciplina na graduação e 36% dos docentes permanentes orientaram alunos de iniciação científica.
- 2.5. Foram listados 131 projetos de pesquisa em 2010, 129 em 2011 e 105 em 2012. Nos três períodos foram listadas 15 bolsas e identificados somente 03 com financiamento (aproximadamente 2% dos projetos), o que sugere que provavelmente alguns projetos são financiados por outras fontes e/ou com recursos da própria Universidade.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do	50.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.

3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: 10.00 Bom
Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.

Comissão: Muito Bom

Apreciação

3.1. Concluíram 48 alunos (22 mestrado e 26 doutorado); o índice de titulação foi de 2,80, abaixo da média da área e a razão mestrado/doutorado foi 0,77.

3.2. A relação aluno/orientador foi 2,06 (2010), 1,88 (2011) e 2,26 (2012) com média no triênio de 2,06, orientados por 35 docentes permanentes (1,37 aluno/orientando); No triênio 81,48% das dissertações e 74,29% das teses foram orientadas pelos docentes permanentes e 57,14% dos docentes permanentes tiveram dissertações ou teses concluídas nesse período.

3.3. A média do número de pontos referentes à produção discente no triênio, em relação ao número de docentes permanentes, foi muito boa (44% - 332/755).

3.4. O tempo médio de titulação para o mestrado foi prolongado (36,9 meses) e menor que 48 meses (41,53 meses) para o doutorado.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Muito Bom

Comissão: Muito Bom

Apreciação

4.1. A produção científica pelos docentes permanentes no triênio foi significativa, atingindo 755,77 pontos, com 66 artigos publicados no estrato A1 (16,4% dos artigos), 38 no estrato A2 (9,6% dos artigos) embora com maior concentração nos estratos B1 (80 artigos, 19,9%) e B2 (119 artigos, 29,6%); portanto um terço da produção científica concentra-se no estrato B2, compreendendo os estratos B1 e B2 a metade da produção científica.

4.2. No triênio, 76% dos docentes permanentes atingiram pontuação superior a 360 pontos.

4.3. A maioria dos docentes permanentes do programa participa de atividades de educação continuada, cursos de extensão, eventos, comissões de ensino e pesquisa e de divulgação. Há forte inserção nas atividades de formação e divulgação relativas a neurologia. Não há patente relacionada.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão: Muito Bom

Apreciação

5.1. A dimensão do Programa, com média de 27 docentes permanentes no triênio, com características abrangentes incluindo as áreas da neurologia, neurologia infantil, neurocirurgia, neuropsicologia entre outras associada à pesquisa translacional e a sua relação com a assistência no Hospital de Clínicas, destaca o aspecto social relacionado à assistência médica e à forte característica educacional com a organização e participação em eventos nacionais e programas de educação continuada, como o curso à distância denominado Condutas em Neurologia.

5.2. O Programa tem buscado maior inserção internacional, incluindo a participação em corpo editorial de revistas internacionais e participação em eventos internacionais, embora somente 6 docentes permanentes tenham sido listados como tendo colaborações com Centros de Pesquisa no Exterior. É desejável que o Programa aumente sua interação e colaboração com Programas nacionais.

5.3. O Programa disponibiliza página na internet (www.fm.usp.br/posgrad) na qual constam o regulamento do curso, período de inscrição, disciplinas, docentes orientadores, etc. além de disponibilizar informações nos sites <http://www.fm.usp.br/neurocirurgia/>; <http://www.fm.usp.br/neurologia/> e <http://www.fm.usp.br/experimental/>.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom

Comissão: Muito Bom

Comentário

Recomenda-se informar os projetos financiados referente ao quesito "Captação de recursos em agências de fomento à pesquisa": no triênio constam em média 122 projetos e foi listados 03 projetos financiados.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom

Data Chancela: 20/11/2013**Conceito Comissão: Muito Bom****Nota Comissão: 5**

Apreciação

O Programa está consolidado e apresenta proposta abrangente, com 15 linhas de pesquisa, 122 projetos e 29 docentes permanentes altamente qualificados. A produção intelectual dos docentes permanentes com a participação discente foi muito boa, com 76% dos docentes permanentes atingindo pontuação superior a 360 pontos. O índice de titulação (2,80) está abaixo da média da área e 25% das teses foram orientadas por docentes colaboradores.

Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Trata-se de Programa consolidado com corpo docente altamente qualificado e com muito boa produção científica e forte inserção social. Recomenda-se que o Programa melhore o fluxo discente (índice de titulação) e a maior participação dos docentes permanentes na orientação das teses, bem como se estimule a sua interação com centros nacionais e internacionais com envolvimento de maior número de docentes.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: **Nota CTC-ES: 5**

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ANA CRISTINA SIMOES E SILVA	UFMG	Consultor(a)
ANTONIO CARLOS DOS SANTOS	USP	Consultor(a)
ANTONIO LUCIO TEIXEIRA JUNIOR	UFMG	Consultor(a)
ARMENIO AGUIAR DOS SANTOS	UFC	Consultor(a)
ARNALDO LOPES COLOMBO	UNIFESP	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
BONALD CAVALCANTE DE FIGUEIREDO	UFPR	Consultor(a)
DRAULIO BARROS DE ARAUJO	UFRN	Consultor(a)
ERYVALDO SOCRATES TABOSA DO EGITO	UFRN	Consultor(a)
FAUSTO EDMUNDO LIMA PEREIRA	UFES	Consultor(a)
FRANCISCO DE ASSIS ROCHA NEVES	UNB	Consultor(a)
GERALDO BRASILEIRO FILHO	UFMG	Coordenador(a) Adjunto(a)
GIL GUERRA JUNIOR	UNICAMP	Consultor(a)
GISELIA ALVES PONTES DA SILVA	UFPE	Consultor(a)
GUILHERME SANTORO LOPES	UFRJ	Consultor(a)
JADERSON COSTA DACOSTA	PUC/RS	Consultor(a)
JERONIMO GEROLIN	UNIFESP	Consultor(a)
JOAO PEREIRA LEITE	USP/RP	Coordenador(a)
JOSE ALEXANDRE DE SOUZA CRIPPA	USP	Consultor(a)
LEILA MARIA CARDAO CHIMELLI	INCA	Consultor(a)
LUIS AUGUSTO PAIM ROHDE	UFRGS	Consultor(a)
LUIZ ANTONIO RODRIGUES DE FREITAS	CPQGM	Consultor(a)
LUIZ EDUARDO COELHO ANDRADE	UNIFESP	Consultor(a)



Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
PAULO HILÁRIO NASCIMENTO SALDIVA	USP	Consultor(a)
REYNALDO DIETZE	UFES	Consultor(a)
RODRIGO DO TOCANTINS CALADO DE SALOMA RODRIGUES	USP/RP	Consultor(a)
SIMONE APPENZELLER	UNICAMP	Consultor(a)
VANDACK ALENCAR NOBRE JUNIOR	UFMG	Consultor(a)